

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO, em 14/09/2023.

Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, reuniram-se os membros do CMS - Conselho Municipal de Saúde de Imperatriz – Maranhão no Auditório da SEMUS – Secretaria Municipal de Saúde, para tratar assuntos de interesse da saúde local. Verificando-se a existência de quórum, conforme assinaturas constantes no livro de presença, o Presidente do CMS - Sr. Albane Freitas de Sousa, declarou aberta a reunião saudando a todos os presentes. Em seguida apresentou a proposta de pauta constando os seguintes itens na ordem, conforme consenso de todos os presentes: **1º PONTO:** Leitura da Ata da reunião anterior e Minuta dos Ofícios agosto 2023; **2º PONTO:** Relatório de atendimento do HMI - Hospital Municipal de Imperatriz; **3º PONTO:** REMUME – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais de Imperatriz – Ma; **4º PONTO:** Atenção Básica; **5º PONTO:** CISTT – Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; **6º PONTO:** Habilitação / Credenciamento do Hospital Municipal de Imperatriz – HMI, como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral / Parenteral. A Conselheira Naari Margli Alves de Andrade leu o ofício nº 13/2023 onde solicita a substituição da Conselheira Suplente Sra. Poliana Carla Galeno Alves por Janildes Maria Silva Gomes. **1º Ponto da pauta:** Leitura da Ata da reunião anterior feita pela Conselheira Naari Margli Alves de Andrade. Após a leitura, o Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva pede para que conste no relatório da Conferência o nome dos Conselheiros que foram para a 17ª Conferência Nacional de Saúde. Nesse momento, o Presidente do CMS apresentou o relatório onde consta o nome de todos os Conselheiros que participaram da referida Conferência. Em seguida, o Sr. Presidente colocou a Ata da reunião anterior em votação, o qual foi aprovada pela plenária. **Minuta dos ofícios encaminhados – agosto 2023.** A Conselheira Naari Margli Alves de Andrade fez a leitura da minuta dos ofícios e em seguida o Presidente do CMS comentou que o ofício CMS 125/2023 até o presente momento não tivemos nenhuma informação das providências tomadas. **2º Ponto: Relatório de atendimento do HMI –**



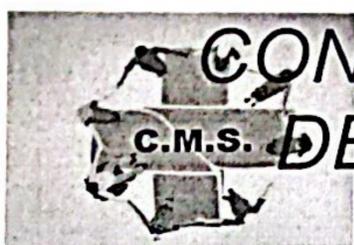
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

Hospital Municipal de Imperatriz. Com a palavra a Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol passou a ler o relatório de atendimento no HMI do seu irmão Raimifranklim Lima da Costa Pitol, cinquenta anos, vítima de queda, desde a entrada no hospital, dia 07/08/2023, às 12h29, até a saída, para que este colegiado tome conhecimento dos fatos. A leitura foi feita entre lágrimas. Ao dar entrada no HMI, foi solicitado uma tomografia computadorizada e avaliação do neurologista. Enquanto aguardavam o atendimento do neurologista, no corredor do hospital, seu irmão começou a passar mal, o médico da clínica médica o encaminhou para a sala de reanimação, onde ficou sem assistência, a mesma ia de um lado para o outro, pedindo ajuda, foi na Direção do HMI por 04 (quatro) vezes, mas não havia ninguém. Na sala nada funcionava e sem nenhum responsável, o monitoramento do paciente não estava funcionando, uma sala terrivelmente suja, aspirador com secreção jogado pelo chão, lâmina de laringoscópio sujo jogada em cima de uma pia juntamente com umambu também sujo. Nesse interim, o Subdiretor do HMI adentra a sala e a Conselheira lhe mostrou a desorganização e sujeira da sala, após, chegou a Coordenadora do Pronto Socorro que acionou novamente o Neurologista, que após analisar a TC, prescreveu as medicações e o encaminhou para a sala vermelha, e solicitou leito de UTI. Quando a Técnica de Enfermagem veio trazer a medicação para o seu irmão, trouxe dois comprimidos e entregou na sua mão para medicá-lo. A mesma disse que seu irmão não tinha condições mais de deglutir, ela disse, é o que tem, quando chegar na sala vermelha a Enfermeira passa uma sonda nasogástrica nele e as meninas desmancham os remédios e dá para ele. No hospital não tinha todas as medicações prescritas, mas a família providenciou o que faltava. Permaneceu na sala vermelha por 02 (dois) dias e foi encaminhado a UTI, e ficou internado por 15 (quinze) dias. Perguntaram quando seria feito a traqueostomia pois ele já estava há 13 dias com o tubo, então o médico dizia amanhã, alguns médicos clínicos diziam que ele já estava em morte cerebral, a família cobrava o protocolo de morte cerebral, o exame de tomografia que precisava ser feito de acordo com orientações deles, e eles respondiam que não tinha nem o exame nem tão pouco o protocolo de morte cerebral no prontuário do paciente e continuou com o mesmo tubo por quinze dias. Finalmente, no dia 21/08/2023, às 21h00min veio a óbito e às 22h40min, já estava no IML de Imperatriz sem que tivessem avisado a família, sendo que no prontuário tinham três contatos, dois da Conselheira e um da tia, ambas



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

trabalhadoras da saúde do município. No seu celular havia uma chamada de um número desconhecido, retornou a ligação quatro vezes, e só dava caixa postal, às 06h00 da manhã do dia 22/08/2023 recebeu uma ligação de uma funerária informando que o corpo de seu irmão estava no IML. Finalizou sua fala dizendo que o SUS é o melhor plano de saúde, porém se faz necessário uma gestão melhor, coordenadores e trabalhadores mais comprometidos com a vida das pessoas. Seu objetivo com este relatório é fazer com que este CMS tome conhecimento dos fatos que ocorreram e cobre melhorias imediatas dentro do HMI, bem como em toda a saúde do município, pois quando nos omitimos diante de problema existentes nos tornamos coniventes com essas mazelas. Após o relato, o Sr. Presidente do CMS franqueou a palavra onde a primeira a fazer uso foi a Conselheira Sandra Maria Batista Moura Barbosa relatando o ocorrido com o Sr. José Ribamar dos Santos Silva que ao dar entrada no HMI, realizaram exames sendo constatado várias doenças e o colocaram no isolamento e os familiares ficaram despreocupados. No dia seguinte, a mesma foi visita-lo e o mesmo estava jogado, todo mijado, deitado em colchão sem forro e sem lençol, com frio. Falou com uma Enfermeira que comunicou que o mesmo estava com Calazar e no HMI não havia remédio para Calazar. Diante da situação se uniu com outras pessoas e compraram material higiênico, descartável, leite e outros. Observou que no ambiente tinha papas jogadas, porque o mesmo estava sem alento, não aguentava nem se locomover, e questionou que o paciente não poderia se alimentar sozinho. Retornou à noite e falou com o Enfermeiro e o mesmo deu a comida na boca do paciente e ele comeu tudo, estava tão debilitado que nem conseguia falar. No dia seguinte, souberam que ele havia falecido às 02h00 da manhã e não avisaram a família, somente de manhã a Assistente Social comunicou o falecimento do mesmo. Relatou mais dois casos, um de ortopedia e o de sua cunhada que hoje se encontra na UTI, decorrido de um acidente, e finalizou dizendo que se não tivermos ninguém conhecido para pressionar, é complicado. A Conselheira Apolônia Vieira de Sousa relatou sobre seu problema asmático e quando tem crise precisa ir ao HMI, e lá observa um problema crônico de médicos que não cumprem horário. Temos que acreditar na mudança, não vamos nos calar diante de tais situações, porque nem tudo é culpa do Gestor. Com relação ao caso relatado da Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol, o Conselheiro Holden Farhany Arruda Martins sugere que o CMS, através de uma Comissão Mista, ouça a Diretora do



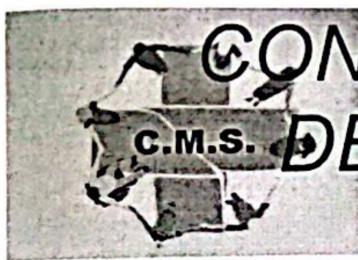
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

hospital para poder se tomar as devidas providências e ir até o fim cobrando um atendimento humanizado para todos. Comentou ainda que o Diretor do HMI deve ser uma pessoa técnica e não por indicação e que esse caso deve ser apurado. A Conselheira Livia Maria Dias Oliveira Bustamante comentou sobre esse triste relato, no entanto disse que a Enfermagem tem suas limitações, e é ela que ouve o desagrado e descontentamento da família, sendo que eles também precisam de cuidado porque as vezes tiram dinheiro do bolso para comprar lâmpada e outras coisas que falta no seu setor e que não é de hoje, e acredita que a Diretora deve ter feito ofício cobrando medicamentos, mas não foi atendido. O Conselheiro Jurandi Mesquita sugere criar uma Comissão e solicitar as explicações, e com o resultado cobrar a responsabilidade de quem de direito. O Sr. Presidente do CMS disse que informou a Presidente da Comissão de Rede sobre algumas denúncias e da necessidade da realização de fiscalizações, mas até o momento a mesma não respondeu e por isso vamos criar uma Comissão Mista e tomar as devidas providências concernente aos relatos aqui informados e propõe convocar a Diretora do Hospital para explicações junto a Comissão Mista, todos foram de acordo, aprovando o relatório. **3º Ponto: REMUME – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais de Imperatriz – Ma, referente 2023 -2024.** Com a palavra, o Sr. Altamiro Teixeira Osório, Farmacêutico, responsável técnico da CAF – Centro de Atendimento Farmacêutico, fez uma breve explanação dizendo que a REMUME é uma relação básica de medicamentos do município com base em documentos nacionais, com a finalidade de atender as situações epidemiológica da cidade e elencar os medicamentos que são primordiais para atender a população, tanto a nível de atenção primária, como secundária. Esse documento foi redigido por uma Comissão Interdisciplinar formado por Farmacêuticos, Enfermeiros, Médicos e Odontólogos para se entender a situação de cada realidade e fazer as complementações com aqueles medicamentos que a população sente necessidade de uso. A Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol pergunta de que forma está sendo feita a compra desses medicamentos, sendo que se observa que está faltando praticamente tudo em todos os locais da saúde. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que essa é uma lista oficial do Ministério da Saúde, onde é formada uma Comissão para ver as necessidades dos medicamentos. O Conselheiro Holden Farhany Arruma Martins disse que o próprio Ministério da Saúde dá um prazo para que essa Comissão seja formada e esses



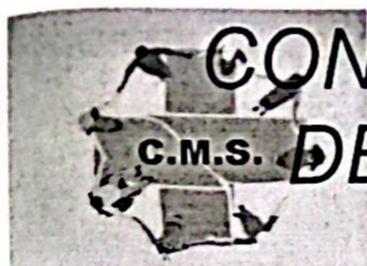
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

medicamentos obrigatoriamente devem estar disponíveis nos locais de direito. Nesse momento, o Coordenador da Atenção Básica - Sr. Emanuel Moraes fez uma breve explanação do assunto em questão dizendo que essa REMUME é uma espécie de referência para aquisição de medicamentos pelo município que embasa sobre quais insumos o município pode ter acesso ou comprar com recursos. A Conselheira Anne Dannielle Franco Nascimento de Carvalho fez uma breve explanação dizendo que essa REMUME veio para o CMS, daí o Conselheiro Hélio Bertoldo sinalizou pedindo a inclusão da Portaria da comissão e a Assistente Farmacêutica Guimar retornou com a REMUME, fez todas as observações e hoje chegou nesse documento final, sugere a aprovação, e depois acrescenta mais um membro do Conselho Municipal de Saúde, caso achem necessário. O Conselheiro Holden Farhany é de acordo aprovar essa REMUME para que o município não seja prejudicado. A Conselheira Livia Maria Dias Oliveira Bustamante continuou falando da falta de um Conselheiro nessa Comissão da REMUME, e concorda com a proposta da Conselheira Anne Dannielle Franco de se aprovar com a ressalva para uma nova análise com a presença de um Conselho. A Conselheira Janildes Maria Silva Gomes disse que essa REMUME é só do Período 2023 a 2024, e logo terá que ser renovada para fazer as alterações necessárias, onde essa renovação pode ser feita as alterações. O Conselheiro Holden acha viável a aprovação que colocada em votação foi aprovada por unanimidade dos presentes a REMUME – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais de Imperatriz – Ma, 2023 a 2024. 4º **Ponto: Atenção Básica.** O novo Coordenador da Atenção Básica – Sr. Emanuel Moraes, Cirurgião Dentista, Especialista em Auditoria, Planejamento e Gestão de Saúde, Especialista em Saúde Materno Infantil, Mestre em Saúde da Família e convidado pela secretária de Saúde Doralina Marques para assumir a Atenção Básica, e já tem um mês à frente desse serviço. Tem 7 (sete) anos de experiência nessa área. Informou que com a reforma no prédio da Atenção Básica precisavam de um espaço, porém não foram para o CEREST porque o espaço não comportava sua demanda e não queria perturbar a rotina do local. E dentro da Rede encontrou um espaço na UBS da Vila Nova onde estava funcionando o laboratório do COVID-19 que foi descentralizado para evitar a barreira da distância entre o usuário que precisa desse atendimento e percebemos que melhorou, e o Ministério Público foi comunicado e hoje comunica ao CMS. A Atenção Primária é um serviço que deve ser descentralizado, porém, estão com algumas



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

dificuldades pontuais, porque a Rede Primária praticamente duplicou e precisam de recursos de investimento para construção de novas Unidades de Saúde, porque as atuais não comportam todas as necessidades. Já está no planejamento essas questões de ajustes em algumas UBS's, e devido a estrutura da Atenção Primária estar causando riscos para os funcionários, iniciaram uma obra emergencial com previsão para terminar ainda esse ano. Comunicou ainda da parceria com alunos da UFMA para ajudar no diagnóstico de Hanseníase, que será descentralizado para todas as Unidades de Saúde. Falou das dificuldades na Saúde Bucal, bloqueio de algumas equipes, falta de insumos e espera o mais breve possível estar com todas as 25 equipes funcionando normalmente. Sete eMulti's, sendo mantidas com recurso próprio, oferecendo assistência multidisciplinar de forma individual. Dentre tantos problemas, diagnosticou a cobertura vacinal baixa por conta do registro e estão imbuídos para mudar esse cenário da falta de registro. Mencionou o Presidente do Sindicato dos ACS que tem sido um grande parceiro na cobrança de registros com a categoria na atenção primária. Que em parceria com o Instituto Nacional do Câncer – INCA, vai realizar capacitação com todas as equipes de Atenção Primária para que seja descentralizado o Consultório dos Fumantes para todos os distritos, bem como o fornecimento da medicação que vem do Ministério da Saúde e atendimentos em grupos e apoio multidisciplinar. Outra situação é com as unidades que oferecem atendimento estendido, e já pediu ampliação de mais 11 (onze) unidades que tem capacidade de oferecer esse atendimento de Saúde na Hora, e está tomando providencias quanto a segurança no último horário. Desenvolveu também o Programa Pérola que dá a avaliação em tempo real da qualidade do serviço como um todo, tratando o problema individualmente, porque não é só a questão do ser humano, às vezes é a falta da ferramenta. O preventivo está sendo organizado, para evitar barreiras no acesso, que o problema do preventivo não era o laboratório, pois eles conseguem atender a demanda, e o resultado fica pronto em 10 (dez) dias. O que identificamos como problema, foi o estabelecimento de uma agenda que considerava apenas a disponibilidade do profissional em fazer o exame, sem considerar a dificuldade do paciente em chegar até o local. O preventivo é um atendimento eletivo e vamos acabar com essas agendas engessadas, a unidade tem que absorver a disponibilidade da mulher em seu território, e essa barreira já foi desconstruída. Outro ponto é a questão da produção do Ônibus Rosa que não era contabilizada para a Atenção Primária, era



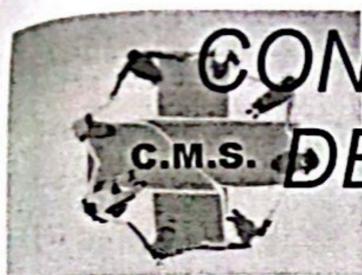
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

considerado serviço de média complexidade, sendo que o preventivo é considerado serviço básico. Nos reunimos com a Coordenadora da Unidade Móvel e alinhamos esse ponto, hoje toda produção do ônibus rosa é contabilizada para a Atenção Primária. Diante disso, as UBS's estão mais motivadas a solicitar o ônibus para ajudar em suas ações. Hoje o indicador de preventivo está 18%, enquanto o ideal é 40%. Está sendo disponibilizado o serviço de telemedicina que oferece atendimento para especialidades médicas dentro da UBS, e vai iniciar pela UBS Frei Tadeu / Santa Rita e estão na expectativa da adesão do programa Cuidar de Todos do Governo Estadual, com o objetivo de incentivar, apoiar e financiar alguns serviços da Atenção Básica nos municípios e a primeira ação será a entrega de equipamentos que deve acontecer nos próximos 40 (quarenta) dias, tudo isso para melhorar a assistência da população. O Conselheiro Hélio José Bertoldo parabeniza o novo Coordenador da Atenção Básica pela sua explanação. Disse ainda que viu uma reforma na Atenção Básica, e pergunta de onde vem esse recurso, acha que essa reforma não deveria ser feita agora, porque não temos recursos para reformas, acabamos de discutir falta de medicamento, equipamentos e de repente tem uma reforma. A Conselheira Livia achou pertinente a explanação do Coordenador da Atenção Primária em assumir as falhas, colocando as possibilidades de melhorias e pela sua fala técnica há caminhos a seguir. Que essa reforma é um cuidado com o trabalhador, porque a situação estava precária. Nesse momento a Sra. Ana Cláudia Braga fez uma breve explanação favorável à reforma da Atenção Básica e fica feliz com os avanços e pede ao Setor de Planejamento que seja ampliado o número de laboratório que recolhem as lâminas Lafac e Bauruck. O Presidente do CMS agradeceu ao Coordenador da Atenção Básica, Sr. Emmanuel Paulino Sousa Moraes, pela sua bela apresentação e que esse colegiado está a disposição para apoiar no que for preciso. **5º Ponto: CISTT – Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.** Com a palavra, a Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol fez uma breve explanação informando que há tempo a CISTT não se reunia, e nesse mês de agosto essa Comissão do CMS dentro da Saúde do Trabalhador, fizeram um calendário de reuniões e vai trazer para o CMS as recomendações para serem deliberadas. Diante dessa reestruturação da CISTT foi lavrada uma Ata, onde consta os vários problemas detectados no CEREST. Houve mudança no horário de funcionamento que era das 08h00 às 18h00, e agora por



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

determinação da SEMUS é de 08h00 as 14h00, justificando que essa mudança é para cortar gastos, sendo que o CEREST não é municipal e sim regional e não tem telefone, não tem internet que funcione bem, e não conseguiram comunicar a mudança do horário de funcionamento para os municípios que fazem parte da Comissão. O carro do CEREST comprado com recursos da saúde do trabalhador, hoje ele não está à disposição da saúde do trabalhador. O CEREST chegou a ter 03 (três) veículos o micro-ônibus, a Hilux e um Fiat Uno. Hoje só tem a Hilux que não está a serviço da saúde do trabalhador, toda vez que o CEREST precisa fazer uma ação, tem que solicitar carro para a SEMUS, porque o carro não está disponível. A Coordenadora do CEREST com a equipe foram realizar uma ação em carro particular, e nós, enquanto Coordenador de Saúde do Trabalhador temos que trazer esses problemas a esse colegiado. Esse CEREST já foi reconhecido a nível nacional porque tinha condições para trabalhar e hoje não tem condições de produzir. Ano passado foi falado sobre a produção do CEREST em reunião com a RENAST, CEREST Estadual, CEREST Regional e o CMS, para que fosse reestruturado a programação que o CEREST tinha feito e hoje o CEREST tem essa avaliação no Qualifica CEREST e para atingir as metas que por pouco não o perderam no ano passado por conta dessa reestruturação, conseguiram atingir a pontuação. Porém, para que continue alcançando as metas é necessário dispor de ferramentas e condições para que o programa continue funcionando. Falou ainda do relatório que a Comissão da Rede fez no dia 07/10/2022, encaminhado a Gestão e nada foi feito, o pilar de sustentação do prédio está sendo corroído pela água, com o risco de o prédio cair, além do vizinho sendo prejudicado. Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que o CEREST tem 24 (vinte e quatro) aferições de pressão arterial, 106 (cento e seis) consultas médicas em 5 (cinco) meses e mesmo não tendo carro e outras estruturas, mas tem uma equipe trabalhando e não conseguem ter produção, que primeiro têm que produzir, para depois sair para outras localidades, junho, julho e agosto ainda não foi enviado a produção. A Conselheira respondeu dizendo que o programa Saúde do Trabalho não é assistência, o CEREST trabalha com projetos, inclusive com essa nova reestruturação que foi feita, o que menos deve acontecer é aferição de pressão arterial, devemos elaborar projetos e ações de prevenção. O que o CEREST tem que fazer é Vigilância em Saúde do Trabalhador, notificar os agravos que acontecem de adoecimento de acidente de trabalho. Trabalhar ações com trabalhadores



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

de Construção Civil, da Saúde e ver a questão do porquê estão adoecendo. A Conselheira Lívia M^a Dias Oliveira Bustamante questiona o motivo pelo qual a Junta Médica não ocupa o mesmo ambiente do CEREST, ressaltando que dessa forma terá diminuição de custos e haveria o alinhamento do cuidado do trabalhador. A Sra. Silvana Pitol disse que não pode, sendo proibido por Portaria. **6º Ponto – Habilitação/Credenciamento do Hospital Municipal de Imperatriz, como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral/Parental.** A Secretária de Saúde Doralina Marques, encaminhou ofício e vamos acatar porque é para benefício do município e da Gestão, porém, a Gestão tem membros no Conselho Municipal de Saúde, sabe que os pontos de pauta devem ser enviados ao Conselho antecipadamente, e já é a segunda vez que nos enviam solicitações de última hora. A Conselheira Anne Danielle fez uma breve explanação do porquê dessa solicitação ter vindo dessa forma, dizendo que foi feito um levantamento por conta do custo considerável desse tipo de alimentação e chamou o Setor de Planejamento para que tomassem conhecimento da Portaria para habilitar o **HMI - Hospital Municipal de Imperatriz** como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral/Parental, porque vem um recurso específico para atender esse tipo de alimentação, e hoje temos um custo alto no HMI e não estamos recebendo, por isso fizemos o cadastro e estamos seguindo o trâmite: Conselho, CIR – Comissão Intergestora Regional e CIB – Comissão Intergestora Bipártite, e, como teria essa reunião e amanhã terá a reunião da CIR, vimos essa oportunidade de seguir o fluxo dentro da data e fazer essa solicitação, por isso essa proposta só foi entregue agora. Após todas as explicações o Sr. Presidente do Conselho Municipal de Saúde coloca em votação a proposta de Habilitação/Credenciamento do Hospital Municipal de Imperatriz, como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral/Parental, o que foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes. **7º PONTO: Informes.** A Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol informa que o Setor de Compras não está fornecendo os insumos e medicamentos que a Justiça tem determinado a compra. Faz esse informe porque uma pessoa lhe procurou, precisando da Insulina Landus, não tem na Farmácia do Três Poderes, ela é comprada e fornecida através de liminar judicial que na Secretária lhe foi dito que se o paciente quisesse, fosse à Justiça, e acha que se a Justiça já determinou, tem que ser honrado. Que o CEO



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

– Centro Especializado de Odontologia dos Três Poderes e do Parque Anhanguera, não estão funcionando. Que a Pediatria da UPA São José não está funcionando e quer saber o que está sendo feito com relação ao não atendimento da Otodiagnose em questão de prótese. A Conselheira Anne Dannielle Franco Nascimento informou que a Pediatria já voltou a funcionar, e com relação a Otodiagnose foi feito uma nova licitação, porém, eles se recusaram a assinar o novo Contrato/Aditivo e estamos aguardando. O Conselheiro Hélio acha que deve ser feito TFD – Tratamento Fora de Domicílio para os pacientes que precisam desse atendimento. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada, da qual foi lavrada a presente ata, que após sua apreciação, será assinada por quem de direito. Imperatriz – Ma, 14 de setembro de 2023.

ALBANE FREITAS DE SOUSA Albane Freitas de Sousa

ANNE DANNIELLE F. N. DE CARVALHO Nascimento

APOLÔNIA VIEIRA DE SOUSA _____

DENILSON OLIVEIRA SILVA _____

ELINE ROCHA ARAUJO ALVES Eline Rocha Araujo Alves

ERCY MARIA DO NASCIMENTO CHAVES _____

HÉLIO JOSÉ BERTOLDO DA SILVA _____

HOLDEN FARHANY ARRUDA MARTINS Holden Arruda

JANILDES MARIA SILVA GOMES _____

JURANDI MESQUITA Jurandi Mesquita

LEONTINO PEREIRA DE OLIVEIRA Leontino

LÍVIA MARIA DIAS OLIVEIRA BUSTAMANTE _____

MARIA HELENA DOS SANTOS ROCHA _____

NAARI MARGLI ALVES DE ANDRADE _____

ROSINETE QUEIROZ MARTINS BARBOSA Rosinete Q. Martins BarBosa

SANDRA MARIA B. MOURA BARBOSA _____

SILVANA LIMA DA COSTA PITOL _____

SILVANEIDE CAVALCANTE DA SILVA _____